

Diocese de Lamego



Preparação: Fazer um frontispício de uma igreja em cartão, ou qualquer outro material rígido, pintá-lo de branco ou não, e colocá-lo num local seguro, de forma a que se possam ir colando coisas no mesmo, sem que este caia durante a celebração. Se possível, no dia de Páscoa recortar as portas do frontispício e tê-las abertas, com luz dentro, significando a Ressurreição (sepulcro aberto / igreja aberta para todos).

EXPLICAÇÃO DA CAMINHADA:

- A caminhada pretende ir construindo o logótipo do ano pastoral da nossa diocese.
- O objetivo das admoções iniciais e dos símbolos colocados no frontispício é ir reforçando e valorizando o tema pastoral do ano “Igreja de Lamego, chamada e enviada”.
- A intenção dos desafios que vão sendo distribuídos é que as pessoas ao longo da semana não se esqueçam que é tempo de Quaresma, e possam lembrar o que foi celebrado no domingo anterior.
- A liturgia da palavra de cada domingo é sempre valorizada, realçada e posta como sinal primeiro e último do rumo que queremos dar à nossa caminhada quaresmal.

SUGESTÕES:

- *Quem achar por bem começar a caminhada logo na quarta-feira de cinzas, pode colocar o frontispício sem mais nada e ler a primeira admoção;*
- *Quem só tiver oportunidade de começar a caminha no primeiro domingo da Quaresma, decidirá qual das admoções deve ler. Ou então pode ler as duas em momentos diferentes da Eucaristia.*
- *No Domingo de Ramos, no final da Eucaristia pode ser distribuído às pessoas um pequeno símbolo, como se tem feito em anos anteriores. Por exemplo, uma réplica, em tamanho pequeno, da cruz que vai ser colocada no frontispício. Ou uma palma, em papel verde recortado, com a palavra “Hossana” escrita, etc.*
- *Colocar o desafio de cada semana em pequenos pedaços de papel ou cartolina, para poder ser distribuído por todas as pessoas que estiverem na Eucaristia.*

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Admonição inicial:

Uma vez mais se nos estende diante dos olhos e do coração o caminho longo da Quaresma, que nos encaminha para Páscoa da Ressurreição. Caminho este que se prolonga do pó das cinzas, que nos recorda a terra onde havemos de voltar, ao chão do Sepulcro vazio e aberto donde dimana a luz da vida eterna.

Um tempo novo, e que nos renova; um tempo forte, e que nos fortalece; um tempo santo, e que nos santifica; o tempo de Deus que nos diviniza.

Este ano, na diocese de Lamego, a nossa caminhada litúrgica da Quaresma centra-se no tema do ano pastoral: “Igreja de Lamego, chamada e enviada”. Vamos, ao longo das várias semanas, construir o logótipo do nosso plano pastoral, para na Páscoa da Ressurreição estar mais edificada a Igreja que Deus deseja.

Colocar o frontispício, sem mais nada, no lugar onde há de ficar durante a Quaresma.

1.º DOMINGO DA QUARESMA

Admonição inicial:

Damos os primeiros passos dentro do tempo forte da Quaresma. Pretendemos caminhar sem pressas, sem deslizes, sem atropelos, sem sobressaltos. Sabemos que o caminho é longo, que a subida é íngreme, que a meta é distante. Sabemos, porém, que não vamos sozinhos, não estamos abandonados.

As leituras deste primeiro domingo mostram-nos que somos peregrinos neste mundo, sem casa nem morada permanente, errantes como o povo de Israel, na primeira leitura. No entanto, somos confrontados com inúmeras tentações, que tornam árido o percurso e difícil a conversão. Até o próprio Jesus foi tentado, como nos diz o Evangelho.

A nossa diocese propõe-se fazer este caminho, numa escuta constante de Deus que chama e numa saída permanente, ao encontro de quem Deus a envia.

Pós-comunhão:

Colocar a porta, pintada de azul, em arco ogival, no frontispício.

Final:

*Distribuir o **desafio** para a semana:*

Fazer uma boa ação para com alguém que precise

2.º DOMINGO DA QUARESMA

Admonição inicial:

Concluimos uma semana de caminhada da nossa Quaresma. Fizemos um pedaço do muito caminho que ainda nos falta percorrer. Experimentamos já um pouco do que é um itinerário de conversão interior.

A liturgia da Palavra deste domingo vai denunciar duas aparições de Deus. A primeira a Abraão, a quem promete uma terra e uma descendência numerosa, que somos nós. A segunda aparição é aos discípulos, no monte da transfiguração, o Tabor.

Que a nossa diocese de Lamego sinta como é bom estarmos aqui e sermos Igreja que Deus ama, e posso ouvir a recomendação do Pai que avisa: “Este é o meu Filho muito amado: escutai-O”.

Pós-comunhão:

Colocar a primeira figura humana na porta azul, no frontispício.

Final:

Distribuir o desafio para a semana:

Rezar um Pai nosso pela Igreja de Lamego e seu Bispo

3.º DOMINGO DA QUARESMA

Admonição inicial:

Estamos quase a meio do caminho. Com certeza já nos bateu à porta do coração algum sopro de conversão, de penitência, de arrependimento. Por certo, já fizemos e já cumprimos algum propósito de mudança na nossa vida. Mas, certamente, também já experimentamos alguma brisa de liberdade, de mansidão e de paz.

É para esta realidade que nos apontam as leituras de hoje. Por um lado, a figueira estéril, a precisar de dar fruto para não ser cortada. Por outro lado, o Deus de nossos pais a prometer a liberdade e a paz ao Povo de Israel que Moisés irá libertar.

É assim a nossa Igreja de Lamego, que faz caminho de conversão, que responde aos convites de Deus, aos desafios de cada tempo e às necessidades de cada irmão, para nunca deixar de ser missionária.

Pós-comunhão:

Colocar a segunda figura humana na porta azul, no frontispício.

Final:

Distribuir o desafio para a semana:

Abster-se de um café, ou algo de que goste, e dar o valor para a renúncia quaresmal

4.º DOMINGO DA QUARESMA

Admonição inicial:

O caminho faz-se caminhando. A vida faz-se peregrinando. A Igreja edifica-se perdoando. O percurso feito dentro deste tempo da Quaresma já nos permitiu reconhecer muitos dos passos mal andados, muitas das nossas atitudes pouco cristãs e muitos dos nossos sentimentos desumanos.

A icónica parábola do Filho Pródigo aparece-nos neste domingo como o mais belo quadro da misericórdia divina. Nesta passagem todos nos vemos e revemos. Uma vez mais numa personagem, outras vezes mais na outra personagem, consoante o nosso estado de espírito e as circunstâncias da nossa vida.

É neste dinamismo de infinito perdão que a Igreja se vai modelando à medida do que Deus quer de nós. É a esta misericórdia permanente que a Igreja é chamada. É para assegurar o perdão que a Igreja também é enviada.

Pós-comunhão:

Colocar o tracejado que simboliza o caminho, na porta azul, no frontispício.

Final:

*Distribuir o **desafio** para a semana:*

Dar um abraço de misericórdia a uma pessoa

5.º DOMINGO DA QUARESMA

Admonição inicial:

O peso de uma caminhada começa a sentir-se depois de boa parte dela já feita. Depois de muito caminho já percorrido. É assim que nos encontramos neste quinto domingo do tempo da Quaresma. Já andamos, já rezamos, já reconhecemos tantos erros, já nos penitenciamos, já temos boa parte do nosso trabalho feito.

Neste domingo, a mensagem bíblica recai exatamente sobre o caminho que é preciso fazer, o caminho que Deus abre diante de nós, e que nos convida a percorrer. Fez assim com o Seu povo. Fez assim com a mulher pecadora que lhe é apresentada no Evangelho. Fará o mesmo connosco.

Este é o caminho proposto à nossa Igreja de Lamego. Caminho definido por Deus. Caminho percorrido pelos homens. Permanentemente chamada à conversão. Continuamente enviada em missão.

Pós-comunhão:

Colocar a inscrição: “Igreja Chamada e Enviada” na porta azul, no frontispício.

Final:

Distribuir o desafio para a semana:

Oferecer uma flor a alguém que se encontre mais triste

DOMINGO DE RAMOS

No momento Pós-comunhão ler um poema:

Entregou-Se ao sacrifício
O Cordeiro redentor,
E corre sangue divino
Das fontes da salvação,
Onde se pode lavar
Todo o pecado do mundo.

Cruz fiel e redentora,
Árvore nobre, gloriosa!
Nenhuma outra nos deu
Tal ramagem, flor e fruto.
Doces cravos, doce lenho,
Doce fruto sustentais!

Árvore santa, gloriosa,
Abranda tua dureza,
Dobra a força dos teus ramos
Na morte do Redentor,
Sustenta, compadecida,
O Corpo do Homem-Deus.

Porto feliz preparaste
Para o mundo naufragado
E pagaste por inteiro
O preço da redenção,
Pois o sangue do Cordeiro
Resgatou as nossas culpas.

Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que Lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao eterno Pai, ao Filho
E ao Espírito de amor.

Pós-comunhão:

Colocar a cruz preta no cimo da porta azul, no frontispício.

Final:

Distribuir a cada pessoa uma pequena cruz, uma palma, ou um qualquer símbolo alusivo ao domingo de Ramos, construído em cartão, ou outro material.

DOMINGO DE PÁSCOA

ABRIR AS PORTAS DO FRONTISPÍCIO

E COLOCAR UMA LUZ NO INTERIOR

A SIGNIFICAR A RESSURREIÇÃO

FINAL:

Distribuir um frontispício de Igreja pequeno, em cartão, com a palavra:

RESSUSCITOU

ou

ALELUIA